

# FH: 'Vou sair com os ministros pelo Brasil afora'

Presidente discursa para quatro mil pessoas em estádio de futebol de Formosa, em Goiás, e entrega carros à PM

Roberto Stuckert Filho

Ana Paula Macedo

● FORMOSA (GO). A 14 meses da largada oficial para as eleições gerais de 2002, e embora insista em que é contra a antecipação do debate sucessório, o presidente Fernando Henrique Cardoso pôs ontem a campanha na rua e anunciou que viajará pelo país com seus ministros para divulgar os programas do governo. Numa grande festa organizada pelo governador tucano Marconi Perillo, em Formosa, Goiás, Fernando Henrique negou que os recentes atos em Recife e Aracaju, quando o ministro José Serra (Saúde) foi saudado como candidato do PSDB à Presidência, tivessem objetivos eleitorais. Mas avisou que vai pôr o pé na estrada, não como cabo eleitoral de ministros, porque do contrário todos seriam candidatos, mas para trabalhar por um país melhor.

— E se disserem, como dizem, que cada vez que o presidente sai com algum ministro é porque é cabo eleitoral desse ministro, todos os meus ministros são candidatos à Presidência da República. Porque vou sair com todos eles pelo Brasil afora — afirmou, ao lado do ministro José Gregori (Justiça).

## Presidente age como se fosse ele o candidato

Fernando Henrique parecia ser ele próprio o candidato, ontem de manhã, ao participar da entrega de 590 novos carros à Polícia Militar de 20 cidades do entorno do Distrito Federal, em cerimônia realizada em Formosa. De cima de um palanque no gramado do Estádio Municipal Diogo Francisco Gomes, conhecido como Diogão, ele discursou, recebeu presentes e beijou duas das 500 crianças assistidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) em Formosa.

No discurso de improviso, quase totalmente voltado para o Plano Nacional de Segurança, o presidente reafirmou sua determinação de combater a corrupção.

— Lá no Congresso, temos uma lei nesse sentido (aumentar penas de traficantes), fazendo com que não haja conivência, evitando a corrupção

a todo preço, mas fazendo tudo isso pensando que este é um grande país e que vai crescer cada vez mais — disse o presidente.

Fernando Henrique aproveitou para dar uma boa notícia aos PMs goianos que atuam na região do entorno: a equiparação de suas diárias às que são pagas aos policiais militares do Distrito Federal, o que deverá custar este ano cerca de R\$ 30 milhões. Sempre em tom de comício, o presidente destacou as ações desenvolvidas contra o narcotráfico.

— Isso não se faz no isolamento dos escritórios, isso se faz com a difusão de crença, de valores que acreditem na pessoa humana. Não é trabalho para demagogia, não é trabalho para uma lei apenas, não é um decreto, não é discurso, não é um comício. É no dia a dia — afirmou.

## Ênfase no combate ao trabalho infantil

Tendo a seu lado o governador de Goiás, Marconi Perillo, o presidente reafirmou também seu compromisso de erradicar o trabalho infantil, levar todas as crianças à escola e punir com mais rigor traficantes de drogas, tratando de fazer com que o Congresso se sensibilize com essas questões.

— Perto dos olhos e longe do coração, os goianos do entorno de Brasília eram tratados como cidadãos de segunda classe. Agora, graças ao governo Fernando Henrique Cardoso, amigo de Goiás e dos goianos, investimos aqui R\$ 26,4 milhões no combate ao crime — agradeceu Marconi Perillo.

Encerrada a cerimônia, Fernando Henrique desceu para o gramado, cumprimentou os 20 prefeitos das cidades beneficiadas e vistoriou rapidamente as viaturas. Depois, atraído pelos aplausos e gritos vindos da arquibancada, sem dar ouvidos aos integrantes de sua segurança, o presidente seguiu em direção à arquibancada, como fazem os jogadores de futebol quando comemoram gols. De roupa esporte para enfrentar o sol forte e o calor, o presidente distribuiu acenos para a platéia, sempre sorridente. ■



APÓS ERRAR o nome do prefeito, FH ri, ao lado de Perillo e Gregori, à esquerda; e Tião Caroço à direita